

ANÁLISE DOS PERIÓDICOS ÍBERO-AMERICANOS NA ÁREA DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS, INDEXADOS NA BASE DE DADOS LATINDEX

Cláudia Abreu Pecegueiro (UFMA) - clpecegueiro@hotmail.com

Iraceles Cardoso Luzo (UFMA) - iraluzo@hotmail.com

Resumo:

Estuda os aspectos teóricos relacionados ao periódico científico, instrumento de divulgação dos resultados de pesquisas concluídas ou em andamento, no que se refere aos critérios internacionais de avaliação que imprime qualidade à publicação. Utiliza como campo de pesquisa o Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal - Latindex, que tem dentre seus objetivos proporcionar aos periódicos ibero-americanos maior visibilidade e cobertura internacional em termos de informação, documentação e publicação científica a fim de responder ao seguinte questionamento: de que forma os periódicos dos países Ibero-americanos que abordam sobre tecnologias educativas obedecem aos critérios de qualidade estabelecidos no catálogo 2.0 pela Latindex? Respondendo a essa pergunta objetiva-se analisar, a partir dos critérios estabelecidos no catálogo 2.0 da Latindex, os periódicos na área de ciências sociais, com o subtema tecnologias educativas e de acesso livre. A coleta de dados foi realizada diretamente na base Latindex, através da busca avançada que permite a consulta da área, país e suporte (impresso ou eletrônico) em que o periódico se encontra. Conclui que a maioria dos periódicos não preenche aos 38 critérios estabelecidos pela base, que o periódico peruano Hamut'ay foi o único a pontuar em todos os critérios estabelecidos e os periódicos, que menos pontuaram, foram o espanhol AP: Online Journal in Public Archaeology, e o mexicano Travaux et Recherches Dans les Amériques du Centre - Trace.

Palavras-chave: *Periódicos Científicos. Latindex. Avaliação de Periódicos Científicos.*

Eixo temático: *Eixo 15 - I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019

1 INTRODUÇÃO

O periódico científico como canal de comunicação tem sua origem no ano de 1665, quando foi publicado em Paris o *Journal des Sçavans*, o qual, segundo Meadows (1999, p. 6), “tem boas razões para ser chamado a primeira revista no sentido moderno”. Nesse mesmo ano, a *Royal Society* publicou o primeiro número do *Philosophical Transactions* (Phil. Trans.), conhecido como o precursor do periódico científico moderno (MEADOWS, 1999). Nasceu da necessidade de comunicação entre pessoas interessadas em novas realizações, de forma rápida e sistemática. Em princípio, tal comunicação era feita através da troca de correspondências particulares e, ocasionalmente, por meio da publicação de livros, mas ambos se mostravam inadequados à difusão de novos conhecimentos. A troca de correspondência, por ser de caráter pessoal, era limitada e não aberta às grandes discussões. Já os livros, além de trazerem conhecimentos já sedimentados, tinham ainda o entrave da demorada publicação.

O advento da imprensa no século XV na Europa foi um marco para a comunicação científica e para a divulgação progressiva do conhecimento científico produzido na época, uma vez que esta acelerava o processo de publicação e a distribuição passou a ser mais farta. Segundo Corrêa e Miranda (2016, p. 53), “antes da invenção da imprensa, no continente Europeu, o conhecimento circulante era restrito a pequenos grupos detentores do poder e riqueza”. Com os tipos móveis, o novo modelo de publicação científica, o periódico científico, passou a ser o meio mais utilizado para divulgação dos resultados de pesquisas, assim como para a comunicação entre pares, servindo, então, como fonte de referência aos estudos em andamento.

A literatura periódica, com o passar do tempo, se difundiu, tendo maior representatividade e credibilidade na comunidade produtora, à medida que sua política editorial agia como filtro de qualidade no processo. Contudo, deve-se esclarecer que somente a publicação do artigo não garante sua legitimação. Para que isso ocorra é necessário que o material publicado seja julgado e aprovado no meio acadêmico e científico por outros pesquisadores (MUELLER, 2012).

A atividade de avaliar os periódicos científicos não é tão recente. Fatores como diversas formas de publicação de periódicos científicos, aumento no número de editoras comerciais, editoração e publicação de periódicos por universidades e Estado contribuíram para que, em meados dos anos 1960, se começasse a pensar em métodos e órgãos responsáveis por verificar e avaliar tais publicações.

Em 1964, a UNESCO patrocinou uma reunião de pesquisadores para estabelecerem critérios de classificação de periódicos, conferindo-lhes qualificações entre deficiente e excelente (PASSOS; PASSOS; CAREGNATO; SILVA, 2018, p. 210). Na mesma época, Eugene Garfield, fundador e presidente do *Institute for Scientific Information* (ISI), realizou as primeiras análises estatísticas em larga escala de citações

em periódicos, trabalho que foi considerado como a origem das avaliações de periódicos científicos (YU *et al.* apud PASSOS; PASSOS; CAREGNATO; SILVA, 2018, p.209-210).

Nesse percurso, em 1982, Braga e Obberhofer utilizaram como critérios para avaliação a normalização, tempo de existência da revista, periodicidade, indexação, difusão, colaboração em termos de autoria e autoridade da comissão editorial, revisão por pares, entre outros; Castro e Ferreira (1995) adaptaram o modelo criado por Braga e Obberhofer para avaliar os periódicos latino-americanos indexados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no MEDlars online (MEDLINE) (BARBALHO, 2005, p. 136).

Os critérios podem variar de acordo com o órgão que avaliam, pois “[...] cada base de dados estabelece os seus princípios para a inserção dos títulos, com base nos objetivos a que se prepõe, no público-alvo a que pretende atingir e nas áreas de interesse que contempla” (BARBALHO, 2005, p. 147). Embora haja divergência, em geral, os critérios de qualidade que são levados em consideração na avaliação de periódicos referem-se às características básicas, à apresentação formal, à tipologia de conteúdo e autoria, aspectos de gestão e política editorial (FERREIRA, 2005).

O desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação (TIC) agilizam o processo infocomunicacional entre os pares através da troca de informações em tempo real. A facilidade de comunicação eletrônica trouxe novos padrões de relacionamento entre os pesquisadores, independentemente da sua localização geográfica. Nesse contexto é que surgiu, em 1995, o Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – Latindex, um sistema de informação bibliográfica sobre publicações científicas seriadas dos países Ibero-americanos e Caribe. O Latindex foi criado com a missão de divulgar, tornar acessível e elevar a qualidade dos periódicos acadêmicos publicados na região, através do trabalho compartilhado, uma vez que os mesmos encontravam dificuldades de fazer parte das bases de dados consagradas fora desse eixo (LATINDEX, 2019).

Compreendendo a importância da base de dados Latindex, que oferece maior visibilidade às revistas científicas dos países periféricos aí editadas, no compartilhamento de informação e, até mesmo, na geração de novos conhecimentos, emerge o seguinte questionamento: de que forma os periódicos dos países ibero-americanos que tratam sobre tecnologias educativas obedecem aos critérios de qualidade estabelecidos no catálogo 2.0 pelo Latindex? Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as observâncias, em maior ou menor grau, dos critérios estabelecidos no catálogo 2.0 pelo Latindex. Como objetivos específicos, têm-se: elencar os periódicos que abordam sobre tecnologias educativas indexados no catálogo 2.0; e pontuar os periódicos que preencheram o maior número de critérios.

2 MÉTODOS DE PESQUISA

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois especifica as características do objeto ora analisado, neste caso o periódico científico. Ademais, considera suas interconexões, ou seja, a obediência aos critérios de qualidade estabelecidos no catálogo 2.0 do Latindex (GIL, 2002). Este estudo teve início com a pesquisa bibliográfica, quando buscou “[...] a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre o assunto [...]” (STUMPF, 2008, p.51), seguida da pesquisa documental, pautada nas recomendações de Fachin (2006), que corresponde a toda a informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visual. Nessa perspectiva, foram levantadas informações na base de dados Latindex.

O universo da pesquisa contabilizou 21 periódicos ibero-americanos que

abordavam a temática tecnologias educativas dentro da área ciências sociais. A amostra considerou os periódicos que tivessem acesso livre, pela importância que a própria base de dados dá quando elenca na sua metodologia que só serão qualificados os periódicos nessa categoria (LATINDEX, 2019). Assim, trabalhou-se com um total de 6 periódicos, que foram recuperados durante a busca avançada na base de dados, considerando as seguintes variáveis: Tema: Ciências Sociais; Subtema: Tecnologias educativas; Região: Ibero-América; Situação: Vigente; Suporte: online; e Acesso livre.

Os periódicos, objeto de análise desta pesquisa, são: Periódico *Hamut'ay*, Peru; Periódico *Estudios de Cultura Maya*, México; *Travaux et Recherches Dans les Amériques du Centre – Trace*, México; *Revista Científica*, Venezuela; e *AP: Online Journal in Public Archaeology* e *Revista Electrónica de Investigación y Docencia*, ambos da Espanha.

A análise dos dados contemplou os 38 critérios elencados pela própria base Latindex, que englobam cinco características: básicas, de apresentação, gestão e política editorial, conteúdo e características de uma revista on-line. Quanto à pontuação, utilizou-se a mesma forma apresentada na metodologia do Latindex, ou seja, cada critério vale 1 ponto. As informações coletadas na base de dados Latindex foram registradas no Excel, que possibilitou registrar, armazenar e contabilizar respostas de forma simples, segura e rápida, além da criação de gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As características básicas do catálogo 2.0 são compostas por sete critérios, os quais são assim determinados: Gerentes editoriais, Geração Contínua de Conteúdo, Identificação dos autores, Entidade editorial da revista, Instruções aos autores, Sistema de Arbitragem e ISSN. Cada um destes equivale a um ponto, totalizando sete pontos. Nessa categoria, todos os periódicos analisados cumpriram os critérios determinados. Cabe esclarecer que esses critérios são obrigatórios.

Quanto às características de apresentação, segundo critério estabelecido, todos os seis periódicos avaliados voltaram a conseguir pontuação 7. São eles: navegação e funcionalidade no acesso ao conteúdo, acesso histórico ao conteúdo, menção de periodicidade, papel timbrado bibliográfico no início do artigo, afiliação institucional dos membros dos órgãos editoriais, afiliação dos autores e data de recepção e aceitação dos originais (LATINDEX, 2019).

Nesse sentido, das oito características pertencentes ao grupo de gestão e política editorial, cinco delas foram cumpridas por todos os periódicos analisados, quais sejam: definição da revista, autores externos, abertura editorial, políticas de acesso e reutilização, adoção de códigos de ética. A característica 'serviços de informação' não foi cumprida pelo periódico *AP: Online Journal in Public Archaeology*, e a característica 'detecção de plágio' não foi cumprida pelos periódicos *AP: Online Journal in Public Archaeology*, *Estudios de Cultura Maya*, *Revista Electrónica de Investigación y Docencia* e *Travaux et recherches dans les Amériques du Centre – Trace*.

No que tange às características de conteúdo, compostas pelos critérios conteúdo original, elaboração de referências bibliográficas, requisito de originalidade, resumo, resumo em duas línguas, palavras-chave, palavras-chave em duas línguas e número de artigos publicados por ano, dois periódicos *Estudios de Cultura Maya* e *Travaux et Recherches Dans les Amériques du Centre – Trace* não obedeceram aos critérios de elaboração de referências bibliográficas.

Em prosseguimento à análise, as características de uma revista *on-line* são os últimos critérios a serem analisados, pois são compostos por: uso de protocolo de interoperabilidade, uso de diferentes formatos de edição, serviços de valor agregado, serviço de interatividade com o leitor, mecanismos de pesquisa, uso de identificadores

uniformes de recursos, uso de estatísticas e políticas de preservação digital. Dois critérios dessa categoria foram cumpridos por todos os periódicos: o serviço de valor agregado, que se refere à inclusão de serviços adicionais, como RSS, multimídia (vídeo), presença em redes sociais de abrangência acadêmica, além de instruções sobre como citar os artigos, entre outros; e o uso de identificadores uniformes de recursos, que corresponde aos recursos como Identificador Digital ou Identificador de Objeto Digital (DOI). Quanto ao uso de diferentes formatos de edição, os periódicos AP: *Online Journal in Public Archaeology*, *Revista Electrónica de Investigación y Docencia* e *Travaux et Recherches Dans les Amériques du Centre – Trace* não cumpriram o critério. O critério serviço de interatividade com o leitor não foi cumprido por quatro periódicos, sendo eles o AP: *Online Journal in Public Archaeology*, *Revista Electrónica de Investigación y Docencia*, *Revista Cientific* e *Travaux et Recherches Dans les Amériques du Centre – Trace*. Sobre os buscadores, apenas este último não pontuou. Os critérios ‘uso de estatísticas e políticas de preservação digital’ foram recentemente implantados à metodologia e ao catálogo 2.0. O único periódico que pontuou em todos esses critérios foi o peruano *Hamut’ay*, que, como pode ser visto no Quadro 1, foi também o único periódico que conseguiu a pontuação máxima, 38 pontos, tendo cumprido todos os critérios estabelecidos pelo catálogo 2.0 do Latindex (LATINDEX, 2019).

Quadro 1 – Pontuação dos periódicos analisados quanto aos critérios estabelecidos no catálogo 2.0 pelo Latindex

Periódicos	C. B.	C.A.	C.G.P.E.	C.C.	C.R.O.	TOTAL
Hamut’ay	7	7	8	8	8	38
Revista Cientific	7	7	8	8	6	36
Travaux et recherches dans les Amériques du Centre – Trace. Estudios de cultura Maya	7	7	7	7	7	35
Revista electrónica de investigación y docencia	7	7	7	8	4	33
AP: Online Journal in Public Archaeology	7	7	6	6	4	30
Travaux et recherches dans les Amériques du Centre - Trace	7	7	6	7	3	30

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O periódico científico, em quase todas as áreas do conhecimento, tem aceitação como produto do desenvolvimento científico. Contudo, a preocupação com a qualidade desses periódicos está presente em todos os agentes envolvidos nesse processo, o que torna necessário estabelecer padrões, independente do seu formato (impresso e/ou eletrônico). Os critérios de avaliação levam em consideração, na sua maioria, indicadores de conteúdo e de forma, também denominados de aspectos intrínsecos e extrínsecos; além de aspectos científicos e materiais.

Diante disso, o estudo em questão se propôs a analisar os critérios de qualidade dos periódicos ibero-americanos na área de tecnologias educativas, indexados na base de dados Latindex e verificou que o periódico peruano *Hamut’ay* foi o único a pontuar em todos os critérios estabelecidos pelo catálogo 2.0 do Latindex, embora todos os periódicos estiveram acima dos 23 pontos (pontuação mínima) para a qualificação no catálogo. Os periódicos que menos pontuaram foram o espanhol AP: *Online Journal in Public Archaeology* e o mexicano *Travaux et Recherches Dans les Amériques du*

Centre – Trace.

Pode-se dizer que o diagnóstico dos dados sobre os procedimentos de análise dos periódicos para publicação na área de tecnologias educativas, indexados na base de dados Latindex, são representativos, pois, os mesmos refletem padrões encontrados na literatura e se guiam pelos critérios propostos pela própria base de dados. Por fim, ressalta-se a importância que o Latindex oferece ao conteúdo em acesso livre, uma vez que os critérios para qualificação dos periódicos viabilizam que esse aspecto esteja explícito. Os periódicos, por sua vez, mesmo não fazendo parte dos critérios obrigatórios, usam a licença *creative commons*, a qual flexibiliza e permite a propagação das pesquisas e publicações, contribuindo para a disseminação e divulgação da ciência.

REFERÊNCIAS

BARBALHO, C. R. S. Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. (Org.). **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann& Autores, 2005.p. 123-158.

CORRÊA, Tatiane Priscila Pinto; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. Critérios de qualidade em revistas científicas de acesso aberto em educação da região Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v.3, n.2, p.51-66, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin>. Acesso em: 28 mar. 2019.

FACHIN, Odilia. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga; KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero. Periódicos Científicos: critérios de qualidade. **PesquiOdontoBras**, v. 17, supl 1, p. 43-48, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LATINDEX. Em: <http://latindex.org> Acesso em: 12 mar. 2019.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos, 1999. p. 1-38.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B. **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: UFBA, 2012.

PASSOS, Paula Caroline Schifino Jardim; PASSOS, Jaire Ederson; CAREGNATO, Sônia Elisa; SILVA, Tânia Luisa Koltermann da. Critérios de qualidade em periódicos científicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.28, n.2, p. 209-226, mai/ago. 2018.

STUMPFT, Ida Regina Chitto. **Reflexões sobre as revistas brasileiras**. Disponível em: www.ilea.ufrgs.br/entexto Acesso em: 20 mar. 2019.